

EXMO. SR. DR. JUIZ (A) DE DIREITO DA VARA DE FALÊNCIAS COMARCA DE
NOVO HAMBURGO – RS

PROCESSO Nº 019/1.12.0011585-3

FALÊNCIA

VITOR RENAN COLOMBO CARASAI, Perito Contábil inscrito no órgão de classe sob nº CRC/RS 79.225/O-6, qualificado nos autos do processo em referência, **FALÊNCIA DE ATTILIO FORTE INDÚSTRIA DE MÁQUINAS DE COSTURA LTDA**, vem, respeitosamente, dizer e requerer a Vossa Excelência o quanto segue:

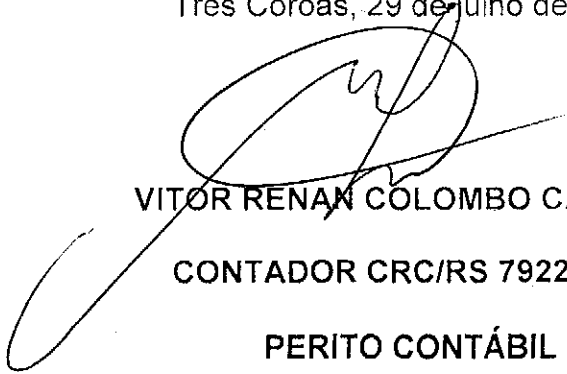
Excelência, nesta data estamos entregando a este juízo a Segunda Via do Laudo Pericial Contábil para que surta os seus jurídicos efeitos e, também entregamos a Primeira Via do laudo ao Sr. Administrador Dr. Laurence Medeiros para fazer parte de seu relatório.

Ainda, após a conclusão dos trabalhos periciais, **estimamos os honorários profissionais em 1% sobre o ativo realizado**, que deverão ser corrigidos até a data do efetivo pagamento, conforme decisão às fls 376-377.

Destarte, **REQUER**, com todo respeito e acatamento, se digne esse (a) Doutor (a) Magistrado (a), **arbitrar os honorários estimados pelo suplicante determinando a correção do mesmo até a data do efetivo pagamento e, após a autorização para expedição do alvará de levantamento do valor respectivo.**

Sendo o que tínhamos a informar, ficamos a disposição de Vossa Excelência para qualquer esclarecimento que se fizer necessário.

Três Coroas, 29 de julho de 2013


VITOR RENAN COLOMBO CARASAI

CONTADOR CRC/RS 79225/O-6

PERITO CONTÁBIL

432

RECEBUEMOS DO PERITO CONTÁBIL VITOR RENAN COLOMBO CARASAI
EM 29/07/2013 ÀS 13:48:03

FALÊNCIA
ATTILIO FORTE – INDÚSTRIA DE MÁQUINAS
DE COSTURA LTDA

PROCESSO Nº 019/1.12.0011585-3
COMARCA DE NOVO HAMBURGO - RS
VARA DE FALÊNCIA E CONCORDATAS

LAUDO PERICIAL CONTÁBIL

Lei nº 11.101 de 09 de fevereiro de 2005

VITOR RENAN COLOMBO CARASAI
CONTADOR CRC/RS 79.225/O-6
PERITO CONTÁBIL

FALÊNCIA**ATTILIO FORTE - INDÚSTRIA DE MAQUINAS DE COSTURA LTDA****LAUDO PERICIAL CONTÁBIL****SUMÁRIO****1. INTRODUÇÃO**

- 1.1 Dos Trabalhos Periciais
- 1.2 Da Metodologia dos Trabalhos
- 1.3 Resumo Histórico
- 1.4 Dos Autos do Processo

2. EXAME DA CONTABILIDADE

- 2.1 Aspectos legais sobre a escrituração dos Livros Contábeis e Fiscais
- 2.2 Exame dos Livros Contábeis e Fiscais
- 2.3 Estado Geral da Contabilidade

3. SITUAÇÃO ECONÔMICO - FINANCEIRA

- 3.1 Capital Circulante Líquido
- 3.2 Liquidez Circulante
- 3.3 Liquidez Geral
- 3.4 Liquidez Seca
- 3.5 Imobilização do Patrimônio Líquido
- 3.6 Endividamento Geral
- 3.7 Interpretação dos Coeficientes Econômicos

4. DOS AUTOS DE ARRECADAÇÃO**5. CONSIDERAÇÕES FINAIS****6. ENCERRAMENTO**

FALÊNCIA

ATTILIO FORTE - INDÚSTRIA DE MAQUINAS DE COSTURA LTDA

LAUDO PERICIAL CONTÁBIL

1. INTRODUÇÃO

A partir deste momento passamos a apresentar todas as características e condições da empresa ATILIO FORTE - INDÚSTRIA DE MAQUINAS DE COSTURA LTDA, informando e demonstrando a Capacidade Econômica e Financeira da Falida, e também as prováveis causas da quebra.

1.1 Dos trabalhos periciais

Objetivando a elaboração do presente Laudo Pericial, diligenciou o perito até a 1ª Vara da Comarca de NOVO HAMBURGO - RS, tendo acesso aos Livros Contábeis da falida, que haviam sido depositados em Cartório Judicial pela empresa ATILIO FORTE - INDÚSTRIA DE MAQUINAS DE COSTURA LTDA., e que mais adiante iremos analisar.

1.2 Da metodologia dos trabalhos

No propósito de atender às necessidades da Lei de Recuperação de Empresas e Falências – Lei nº 11.101/2005, o procedimento dos trabalhos constitui-se basicamente em examinar, analisar e aplicar testes periciais, com base nas informações alcançadas a este profissional.

Os estudos foram realizados de acordo com a Resolução nº 750 – Princípios Fundamentais de Contabilidade, Resolução nº 980 – Normas Brasileiras

de Contabilidade, e Resolução CFC nº 857 – Normas Profissionais do Perito Contábil, incluindo as provas nos registros contábeis e outros procedimentos, julgados necessários para realização dos trabalhos.

Foram examinados por este Perito os autos do processo, a contabilidade referente aos exercícios de 2006 a 2011, a documentação pertinente, e os Livros Obrigatórios Contábeis.

Desta forma, prestadas algumas informações preliminares, tudo formalizado, segue o resultado dos trabalhos periciais desenvolvidos.

1.3 Resumo Histórico

Na data de 26 de novembro do ano de 1986 foi constituída a empresa ATTILIO FORTE - INDÚSTRIA DE MAQUINAS DE COSTURA LTDA, sociedade por cotas de responsabilidade limitada, sendo essa a única informação precisa sobre a constituição da empresa obtida no processo, tendo em vista que não foi apresentada cópia do Contrato Social que deu origem à empresa.

Na data de 06 de março de 1997 foi arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul (JUCERGS), alteração de contrato social alterando os seguintes itens:

- Objeto social: indústria, comércio, importação, assistência técnica, e representações de máquinas de costura, máquinas para calçados, ferramentas, máquinas, peças e equipamentos em geral, e comercial; exportadora de máquinas de costura, máquinas para fabricar calçados, suas peças e acessórios, cabedais de couro e plástico, calçados em geral, artigos de couro e plástico, administração e incorporação de bens imóveis, compra e venda de bens imóveis e, construção de casas e prédios

Outros itens que são pertinentes a presente perícia podem ser encontrados na referida alteração contratual, sendo que conforme essa alteração, em 10 de outubro de 1992 houve alteração contratual a qual também não foi apresentada a essa perícia.

- Endereço da sede: Rua Aimoré, 53, bairro Ouro Branco em Novo Hamburgo, RS.
- Capital social: o capital social era de R\$ 1.362.000,00 (um milhão, trezentos e sessenta e dois mil reais) dividido da seguinte forma:
 - Jose Nilton Dias Forte..... R\$ 501.978,72 (36,85%)
 - Carlos Salvador Dias Forte..... R\$ 243.198,72 (17,86%)
 - Vitor Hugo Dias Forte R\$ 501.978,72 (36,85%)
 - João Darci Dias Forte..... R\$ 108.088,32 (7,94%)
 - Atilio Dias Forte..... R\$ 6.755,52 (0,50%)
- A empresa possuía uma filial instalada a Rua Guia Lopes, 3050, bairro Rondônia em Novo Hamburgo, RS.

Na data de 05 de novembro de 2008 foi arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul (JUCERGS), alteração de contrato social alterando os seguinte itens:

- Extinção Filial: Extingue-se a única filial da empresa com a alegação de reestruturação da empresa, transferindo o endereço da sede para o então endereço da filial;
- Alteração de endereço matriz: o endereço passa a ser a Rua Guia Lopes, 3050, bairro Rondônia em Novo Hamburgo, RS.

Na data de 27 de abril de 2009, foi arquivada na JUCERGS nova alteração de contrato social da empresa, sendo alterados os seguintes itens:

- Filial: a empresa desfaz a extinção da filial realizada na alteração contratual anterior, sob a alegação de ser operacionalmente inviável, mantendo o endereço da filial a Rua Guia Lopes, 3050, bairro Rondônia em Novo Hamburgo, RS
- Alteração de endereço matriz: o endereço passa a ser a Rua Guia Lopes, 3070, bairro Rondônia em Novo Hamburgo, RS.

Na data de 16 de março de 2000, foi arquivada na JUCERGS nova alteração de contrato social da empresa, sendo alterados os seguintes itens:

- Capital Social: os sócios João Darci Forte e Carlos Salvador Dias Forte retiram-se da sociedade, ficando o capital social da empresa nos mesmos R\$ 1.362.000,00 (um milhão trezentos e sessenta e dois mil reais) divididos entre os sócios da seguinte forma:
 - Jose Nilton Dias Forte..... R\$ 677.622,24 (49,75%)
 - Vitor Hugo Dias Forte R\$ 677.622,24 (49,75%)
 - Atilio Dias Forte..... R\$ 6.755,52 (0,50%)
- Administração e gerência: Será exercida exclusivamente pelo sócio Vitor Hugo Dias Forte

Na data de 07 de março de 2003, foi arquivada na JUCERGS nova alteração de contrato social da empresa, sendo alterados os seguintes itens:

- Objeto social: são incluídas no objeto social da empresa as atividades de compra, venda e locação de bens e móveis e beneficiamento.
- Endereço da filial: é alterado para a Rua Caçador, nº 188, bairro Rio Branco em Novo Hamburgo, RS

Em 16 de julho de 2003, foi arquivada na JUCERGS nova alteração de contrato social da empresa, sendo alterados os seguintes itens:

- Endereço da matriz: é alterado para a Rua Caçador, nº 188, B, bairro Rio Branco em Novo Hamburgo, RS.

1.4 Dos autos do processo

A empresa ATTILIO FORTE - INDÚSTRIA DE MAQUINAS DE COSTURA LTDA, na data de 17 de julho de 2012, entrou junto ao Fórum da Comarca de NOVO HAMBURGO/RS, com Pedido de AUTO FALÊNCIA, face as dificuldades econômicas encontradas nos últimos anos e para evitar maiores prejuízos aos credores.

Assim, após o exame do referido pedido de falência, na data de 30 de julho de 2012, foi **DECLARADA A FALÊNCIA** da empresa **ATTILIO FORTE -**

INDÚSTRIA DE MAQUINAS DE COSTURA LTDA pela MD. Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de NOVO HAMBURGO, Dra. Karen Rick Danilevicz Bertoncello.

2. EXAME DA CONTABILIDADE

2.1 Aspectos legais sobre a escrituração dos Livros Contábeis e Fiscais

Segundo a Lei 10.406 de 10 de Janeiro de 2002, que institui o Código Civil Brasileiro, são Livros Contábeis Obrigatórios: Balanço Patrimonial, Demonstração do resultado do Exercício e Livro diário como segue:

Art. 1.179 - O empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de contabilidade, mecanizado ou não, com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com a documentação respectiva, e a levantar anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico.

Art. 1.180 - Além dos demais livros exigidos por lei, é indispensável o Diário, que pode ser substituído por fichas no caso de escrituração mecanizada ou eletrônica.

Já o Decreto 3.000 de 26 de março de 1999, que institui o Regulamento do Imposto de Renda (RIR), estabelece que os livros comerciais das empresas devem seguir ordem uniforme de escrituração, mecanizada ou não, e ainda dispõe sobre quais livros são obrigatórios, como segue:

Art. 258 - Sem prejuízo de exigências especiais da lei, é obrigatório o uso de Livro Diário, encadernado com folhas numeradas seguidamente, em que serão lançados, dia a dia, diretamente ou por reprodução, os atos ou operações da atividade, ou que modifiquem ou possam vir a modificar a situação patrimonial da pessoa jurídica.

§ 4º Os livros ou fichas do Diário, [...], deverão conter termos de abertura e de encerramento, e ser submetidos à autenticação no órgão competente do Registro do Comércio, e, quando se tratar de sociedade civil, no Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou no Cartório de Registro de Títulos e Documentos.

Os Livros Fiscais Obrigatórios a serem escriturados pelas empresas são regulamentados pelo Decreto Estadual 37.699 de 26 de agosto de 1997, que institui o Regulamento do ICMS, como segue:

Art. 142 - Os contribuintes, exceto os produtores, e as pessoas obrigadas à inscrição no CGC/TE deverão escriturar e manter, em cada um dos seus estabelecimentos, os seguintes livros fiscais, em conformidade com as operações ou prestações que realizarem:

- I – Registro de Entradas, [...];
- II – Registro de Saídas, [...];
- III – Registro de Apuração do ICMS, [...];
- IV – Registro de Inventário, [...];

Ainda, o Regulamento do Imposto de Renda também trata sobre a obrigatoriedade da escrituração dos Livros Fiscais:

Art. 260. A pessoa jurídica, além dos livros de contabilidade previstos em leis e regulamentos, deverá possuir os seguintes livros:

- I - para registro de inventário;
- II - para registro de entradas (compras);

2.2 Exame dos Livros Obrigatórios Contábeis e Fiscais

A perícia realizou o exame dos seguintes Livros Obrigatórios Contábeis, que a seguir discriminamos, onde identificamos se os procedimentos determinados pela Legislação Comercial e Fiscal foram respeitados:

Livro	Número	Páginas	Escrituração	
			Início	Fim
Livro Diário	051	008	01/01/2006	31/12/2006
Livro Diário	052	016	01/01/2007	31/12/2008
Livro Diário	053	017	01/01/2008	31/12/2008
Livro Diário	054	012	01/01/2009	31/12/2009
Livro Diário	055	021	01/01/2010	31/12/2010
Livro Diário	056	017	01/01/2011	31/12/2011
Livro Razão	001	008	01/01/2006	31/12/2006
Livro Razão	002	014	01/01/2007	31/12/2008
Livro Razão	003	015	01/01/2008	31/12/2008
Livro Razão	004	012	01/01/2009	31/12/2009
Livro Razão	005	016	01/01/2010	31/12/2010
Livro Razão	006	014	01/01/2011	31/12/2011
Livro Reg. Inventário	088	003	01/01/2006	31/12/2006
Livro Reg. Inventário	089	004	01/01/2007	31/12/2008
Livro Reg. Inventário	090	004	01/01/2008	31/12/2008
Livro Reg. Inventário	091	004	01/01/2009	31/12/2009
Livro Reg. Inventário	092	004	01/01/2010	31/12/2010
Livro Reg. Inventário	093	004	01/01/2011	31/12/2011

Depois de realizados os exames nos livros descritos acima, constata-se que as formalidades legais intrínsecas, ou seja, a escrituração dos atos e fatos administrativos não apresentaram irregularidades.

2.3 Estado Geral da Contabilidade

De acordo com os exames realizados na documentação apresentada, o estado geral da contabilidade em relação aos anos de 2006 a 2011, atenderam totalmente às determinações da legislação comercial, quanto à escrituração contábil

3. SITUAÇÃO ECONÔMICO – FINANCEIRA

A Análise de Balanços Patrimoniais consiste em comparar os valores constantes nos balanços de diferentes exercícios, evidenciando a diferença dos valores nessas demonstrações de um exercício para o outro, visando a obtenção da Análise Econômico – Financeira da empresa.

Ainda, a referida análise visa fundamentalmente ao estudo do desempenho econômico – financeiro de uma empresa em determinado período passado, neste caso ATTILIO FORTE - INDÚSTRIA DE MAQUINAS DE COSTURA LTDA., para diagnosticar a situação da empresa e identificar as prováveis causas que determinaram as dificuldades e, por fim, a quebra.

Nos itens descritos a seguir, a perícia passa a examinar os Balanços Patrimoniais apresentados pela Falida através dos Livros Diário, para obter a real situação econômico – financeira da empresa.

Porém, após análise de todos os livros obrigatórios apresentados no período de 2006 a 2011, que antecedeu a sua falência, foi constatado que a falida não apresentou movimentação operacional, sendo as poucas movimentações, o pagamento de energia elétrica dos bens que possuía, bem como honorários advocatícios e parcelamento de débitos juntos aos órgãos fazendários que eram pagos mediante aporte de caixa realizado pelos sócios, o que pode ser visualizado a seguir.

3.1 Capital Circulante Líquido (CCL)

O CCL é a diferença entre o Ativo Circulante (AC) e o Passivo Circulante (PC).

$$AC - PC = CCL$$

Este coeficiente informa, que dos valores ativos liquidáveis a curto prazo (Ativo Circulante), subtraem-se os valores passivos vencíveis a curto prazo (Passivo Circulante). Assim, o CCL é parte do AC que sobra para empresa após a liquidação do PC.

De uma forma mais clara, este coeficiente objetiva examinar a existência de capital livre para as atividades comerciais da empresa, tendo em vista as necessidades operacionais.

Abaixo, apresentamos os valores relativos aos coeficientes informados, após o exame dos Balanços Patrimoniais apresentados:

31/12/2006	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011
R\$ (7.014.831,62)	R\$ (7.031.261,33)	R\$ (7.058.512,24)	R\$ (7.062.970,66)	R\$ (7.070.107,82)	R\$ (7.075.814,42)

Os coeficientes do CCL, descritos acima informam que a empresa Atílio Forte apresentava uma situação econômica deficitária, com valores de obrigações, predominantemente de débitos fiscais, muito superiores ao aos direitos da empresa, tornando a manutenção das atividades inviável já no ano de 2006, quando a empresa já encontrava inativa..

3.2 Liquidez Corrente (LC)

O coeficiente de liquidez corrente relaciona as disponibilidades e os valores realizáveis a curto prazo (Ativo Circulante), com as exigibilidades a curto prazo (Passivo Circulante).

$$AC \div PC = LC$$

Abaixo, apresentamos os valores relativos aos coeficientes informados, após examinados os Balanços Patrimoniais.

31/12/2006	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011
0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10

O coeficiente de liquidez corrente descrito acima informa que, nos períodos apurados, a empresa possuía para cada R\$ 0,10 de direitos para cada R\$ 1,00 de dívida, sendo que estes valores não se alteram com o passar dos anos pelo fato da empresa ter encerrado suas atividades operacionais, sendo pagas somente pequenas dívidas com aporte de valores dos sócios.

3.3 Liquidez Geral (LG)

Este coeficiente serve para detectar a saúde financeira, no que se refere à liquidez, de longo prazo do empreendimento.

No quociente de Liquidez Geral relacionamos a totalidade dos capitais circulantes (Ativo Circulante (AC) + Ativo Realizável a Longo Prazo (ARLP) com a totalidade dos capitais de terceiros (Passivo Circulante (PC) + Passivo Exigível a Longo Prazo (PELP):

$$(AC + ARLP) \div (PC + PELP) = LG$$

Abaixo, apresentamos os valores relativos aos coeficientes informados, após examinados os Balanços Patrimoniais.

31/12/2006	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011
0,10	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10

Tendo em vista que a empresa não apresentou valores de ativos e passivos de longo prazo em suas demonstrações, a análise deste índice é semelhante a análise do índice anterior

3.4 Liquidez Seca (LS)

Este é uma variante muito adequada para se avaliar conservadoramente a situação de liquidez da empresa. Eliminando-se os estoques do numerador (Ativo Circulante (AC) – Estoques), estamos eliminando uma fonte de incerteza, ou seja, se houver uma redução das vendas, não ocorrerá o giro nos estoques e, por conseguinte, não obterá capital de giro para a empresa

$$(AC - \text{Estoques}) \div PC = LS$$

Abaixo, apresentamos os valores relativos aos coeficientes informados, após examinados os Balanços Patrimoniais.

31/12/2006	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011
0,08	0,08	0,08	0,08	0,08	0,08

O coeficiente de liquidez seca descrito acima informa que, **nos períodos apurados**, para cada R\$ 1,00 (um real) de obrigações de curto prazo, a empresa falida, excluindo-se o pouco estoque que a empresa ainda possuía, a situação da empresa apresenta-se ainda mais deficitária, passando de R\$ 0,10 para R\$ 0,08 de direitos para cada R\$ 1,00 de obrigações com terceiros.

3.5 Imobilizações do Patrimônio Líquido (IPL)

Uma vez que as imobilizações técnicas e financeiras representam recursos próprios que não estão disponíveis para o financiamento das atividades, é necessário apurar-se o efeito conjunto destas imobilizações. Este quociente pretende retratar qual o percentual dos recursos próprios (Patrimônio Líquido (PL)) que está imobilizada em máquinas, equipamentos, imóveis, veículos entre outros (Ativo Permanente (AP)).

$$(AP \div PL) - 1 \times 100 = IPL$$

31/12/2006	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011
-	-	-	-	-	-

Este índice demonstra quanto a empresa possui de Ativo Permanente para cada R\$ 1,00 de Patrimônio Líquido, sendo que, em virtude do enorme prejuízo da empresa nos anos examinados, a empresa passou a ter o seu passivo a descoberto (Patrimônio Líquido negativo – quando o valor das obrigações para com terceiros é superior ao patrimônio líquido), fato este que impossibilita a apuração desse índice.

3.6 Endividamento Geral (EG)

É a relação entre o capital de terceiros e o passivo total. Este quociente mede o quanto a empresa tem captado de terceiros (Passivo Circulante (PC) + Passivo Exigível a Longo Prazo (PELP)) em relação ao seu Ativo Total (AT).

$$(PC + PELP) \div AT = EG$$

31/12/2006	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011
8,21	8,23	8,25	8,26	8,27	8,27

Esse índice refere-se quanto a empresa possui de Passivo de curto/médio e longo prazo a pagar para cada R\$ 1,00 de Ativo Total. Com base na escrituração contábil, nota-se que a empresa possui obrigações muito superiores ao valor total do seu ativo durante todo o período examinado, onde estão incluídos os bens da empresa além dos valores em caixa, bancos e créditos de clientes, num montante de aproximadamente R\$ 8,25 (oito reais e vinte e cinco centavos) de obrigações (dívidas) para cada real de ativo (bens e direitos).

3.7 Interpretação dos coeficientes econômicos e financeiros

Após realizados o exame das Demonstrações Financeiras apresentadas pela empresa FRAZAM INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COUROS LTDA, pode-se vislumbrar que a situação econômica e financeira da falida não justifica a manutenção de suas atividades, visto que a mesma apresentou prejuízo durante todo o período examinado sendo que a curto e longo prazo não possuía recursos suficientes para saldar suas dívidas.

4. DOS AUTOS DE ARRECADAÇÃO

Analizando o processo, verificou-se que em 21 de agosto de 2012, foi lavrado o auto de arrecadação (fls. 107) pelo administrador judicial da massa falida, sendo arrecado os seguintes bens:

- Imóvel 1: Matrícula 67.375 – Uma casa sob o nº 53 da Rua Aimoré, demais benfeitorias e o respectivo terreno situado no Bairro Rio Branco, localizado no quarteirão formado pelas ruas Caçador, Tupy, Aimoré e Av. Cel Frederico Link, medindo 11,00 metros de largura e 40 metros de comprimento, com frente ao leste, no sentido de largura, para a Rua Aimoré, confrontando nos fundos ao oeste com imóvel de Attilio Forte & Filhos Ltda, pelos lados ao norte com imóvel que é ou foi de Lauro Schmidt e ao sul com imóveis que são ou foram de Iria Möbus D'Agostin e outro. Cod. de Loc. nº 1.03.78.266.000.

Valor de Avaliação: R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais)

- Imóvel 2: Matrícula 67.376 – Uma casa sob nº188 da Rua Caçador, demais benfeitorias e o respectivo terreno situado no bairro Rio Branco, no quarteirão formado pelas ruas Caçador, Aimoré, Tupy e Av. Frederico Link, medindo 11,00 metros de largura e 40 metros de comprimento, com frente ao oeste, para a Rua Caçador, confrontando nos fundos ao leste com imóvel de Attilio Forte & Filhos Ltda, ao sul com imóveis que são ou foram de Iria Möbus D'Agostin e outro e ao norte com imóvel de Attilio Forte & Filhos Ltda. Cod. de Loc. nº 1.03.78.060.000

Valor de Avaliação: R\$ 261.000,00 (duzentos e sessenta e um mil reais)

- Máquinas, móveis e utensílios diversos, conforme listagem juntado a fls. 108-110.

Valor de Avaliação: R\$ 15.616,00 (quinze mil seiscentos e dezesseis reais)

Verificou-se também, às fls. 182, que em 21 de novembro de 2012, foi realizado leilão dos bens imóveis e móveis supra mencionados, sendo que os mesmos foram arrematados pelo valor total de R\$ 645.000,00 (seiscentos e quarenta e cinco mil reais), superando assim, os valores de avaliação.

247

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo este Laudo Pericial, recapitulamos:

- A empresa ATTILIO FORTE - INDÚSTRIA DE MAQUINAS DE COSTURA LTDA. teve sua quebra decretada na data de 30 de julho de 2012.
- Não foi possível efetuar a totalidade dos exames na contabilidade da empresa, tendo em vista que a empresa não exerceu atividades operacionais nos exercícios examinados, tendo apenas pago pequenas despesas e parcelamento de débitos fazendários através de aporte de valores pelos sócios.
- Não foram encontradas irregularidades na escrituração contábil, sendo atendidas todas as obrigações legais relacionadas a escrituração e autenticação dos livros contábeis.
- Tendo em vista a inatividade operacional da falida durante todo período examinado, não justifica-se a manutenção das atividades da empresa.
- Foi realizado leilão dos bens arrecadados da falida, sendo estes alcançando valor de arrematação de R\$ 645.000,00 (seiscentos e quarenta e cinco mil reais).

6. ENCERRAMENTO

Encerra-se aqui o presente Laudo Pericial Contábil, contendo 15 (quinze) folhas impressas somente no anverso por processamento eletrônico de dados, e 01 (um) anexo contendo 08 (oito) folhas, totalizando o Laudo e anexos 23 (vinte e três) folhas.

Três Coroas, 29 de julho de 2013.

VITOR RENAN COLOMBO CARASAI

CONTADOR CRC/RS 79.226/O-6

PERITO CONTÁBIL

ANEXOS

ANEXO 01

2006	
Capital Circulante Líquido	
Ativo Circulante	R\$ 756.739,12
Passivo Circulante	R\$ (7.771.570,74)
CCL	R\$ (7.014.831,62)
Liquidez Corrente	
Ativo Circulante	R\$ 756.739,12
Passivo Circulante	R\$ 7.771.570,74
LC	R\$ 0,10

A curto prazo a empresa tem liquidez para quitar suas obrigações.

Indica Quanto a Empresa possui de Ativo Circulante para cara R\$ 1,00 de dívida a curto prazo.

Liquidez Geral	
Ativo Circulante + ARLP	R\$ 756.739,12
Passivo Circulante + PELP	R\$ 7.771.570,74
LG	R\$ 0,10

Quanto a empresa possui de Ativo Curto/médio e Longo prazo a receber para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo.

Liquidez seca	
Ativo Circulante - Estoques	R\$ 631.886,12
Passivo Circulante	R\$ 7.771.570,74
LS	R\$ 0,08

Quanto a empresa possui de Ativo de Liquidez para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo

Imobilizações do Patrimônio Líquido	
Ativo Não Circulante	R\$ -
Patrimônio Líquido	R\$ 190.073,69
IPL	R\$ (6.824.757,93)
	Quanto a empresa possui de Ativo Permanente para cada R\$ 1,00 de Patrimônio Líquido

Endividamento Geral	
Passivo Circulante	R\$ 7.771.570,74
PELP	R\$ -
Ativo Total	R\$ 946.812,81
EG	R\$ 8,21

Quanto a empresa possui de Passivo de curto/médio e longo prazo a pagar para cada R\$ 1,00 de Ativo.

Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido	
Lucro Líquido	R\$ -
Patrimônio Líquido	R\$ (6.824.757,93)
TRPL	R\$ -

Indica qual a taxa de retorno do Lucro Líquido Operacional sobre o Patrimônio Líquido

450

251

2007	
Capital Circulante Líquido	
Ativo Circulante	R\$ 756.770,08
Passivo Circulante	R\$ (7.788.031,41)
CCL	R\$ (7.031.261,33)
A curto prazo a empresa tem liquidez para quitar suas obrigações.	
Liquidez Corrente	
Ativo Circulante	R\$ 756.770,08
Passivo Circulante	R\$ 7.788.031,41
LC	R\$ 0,10
Indica Quanto a Empresa possui de Ativo Circulante para cara R\$ 1,00 de dívida a curto prazo.	
Liquidez Geral	
Ativo Circulante + ARLP	R\$ 756.770,08
Passivo Circulante + PELP	R\$ 7.788.031,41
LG	R\$ 0,10
Quanto a empresa possui de Ativo Curto/médio e Longo prazo a receber para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo.	
Liquidez seca	
Ativo Circulante - Estoques	R\$ 631.917,08
Passivo Circulante	R\$ 7.788.031,41
LS	R\$ 0,08
Quanto a empresa possui de Ativo de Liquidez para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo	
Imobilizações do Patrimônio Líquido	
Ativo Não Circulante	R\$ -
Patrimônio Líquido	R\$ 190.073,69
IPL	R\$ (6.841.187,64)
Quanto a empresa possui de Ativo Permanente para cada R\$ 1,00 de Patrimônio Líquido	
Endividamento Geral	
Passivo Circulante	R\$ 7.788.031,41
PELP	R\$ -
Ativo Total	R\$ 946.843,77
EG	R\$ 8,23
Quanto a empresa possui de Passivo de curto/médio e longo prazo a pagar para cada R\$ 1,00 de Ativo.	
Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido	
Lucro Líquido	R\$ -
Patrimônio Líquido	R\$ (6.841.187,64)
TRPL	R\$ -
Indica qual a taxa de retorno do Lucro Líquido Operacional sobre o Patrimônio Líquido	

2008

Capital Circulante Líquido	
Ativo Circulante	R\$ 756.702,70
Passivo Circulante	R\$ (7.815.214,94)
CCL	R\$ (7.058.512,24)
Liquidez Corrente	
Ativo Circulante	R\$ 756.702,70
Passivo Circulante	R\$ 7.815.214,94
LC	R\$ 0,10

A curto prazo a empresa tem liquidez para quitar suas obrigações.

Indica Quanto a Empresa possui de Ativo Circulante para cara R\$ 1,00 de dívida a curto prazo.

Liquidez Geral	
Ativo Circulante + ARLP	R\$ 756.702,70
Passivo Circulante + PELP	R\$ 7.815.214,94
LG	R\$ 0,10

Quanto a empresa possui de Ativo Curto/médio e Longo prazo a receber para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo.

Liquidez seca	
Ativo Circulante - Estoques	R\$ 631.849,70
Passivo Circulante	R\$ 7.815.214,94
LS	R\$ 0,08

Quanto a empresa possui de Ativo de Liquidez para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo

Imobilizações do Patrimônio Líquido	
Ativo Não Circulante	R\$ 190.073,69
Patrimônio Líquido	R\$ (6.868.438,55)
IPL	R\$ (0,03)

Quanto a empresa possui de Ativo Permanente para cada R\$ 1,00 de

Patrimônio Líquido

Endividamento Geral	
Passivo Circulante	R\$ 7.815.214,94
PELP	R\$ -
Ativo Total	R\$ 946.776,39
EG	R\$ 8,25

Quanto a empresa possui de Passivo de curto/médio e longo prazo a pagar para cada R\$ 1,00 de Ativo.

Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido	
Lucro Líquido	R\$ -
Patrimônio Líquido	R\$ (6.868.438,55)
TRPL	R\$ -

Indica qual a taxa de retorno do Lucro Líquido Operacional sobre o Patrimônio Líquido

452

2453

2009	
Capital Circulante Líquido	
Ativo Circulante	R\$ 756.694,28
Passivo Circulante	R\$ (7.819.664,94)
CCL	R\$ (7.062.970,66)
A curto prazo a empresa tem liquidez para quitar suas obrigações.	
Liquidez Corrente	
Ativo Circulante	R\$ 756.694,28
Passivo Circulante	R\$ 7.819.664,94
LC	R\$ 0,10
Indica Quanto a Empresa possui de Ativo Circulante para cara R\$ 1,00 de dívida a curto prazo.	
Liquidez Geral	
Ativo Circulante + ARLP	R\$ 756.694,28
Passivo Circulante + PELP	R\$ 7.819.664,94
LG	R\$ 0,10
Quanto a empresa possui de Ativo Curto/médio e Longo prazo a receber para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo.	
Liquidez seca	
Ativo Circulante - Estoques	R\$ 631.841,28
Passivo Circulante	R\$ 7.819.664,94
LS	R\$ 0,08
Quanto a empresa possui de Ativo de Liquidez para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo	
Imobilizações do Patrimônio Líquido	
Ativo Não Circulante	R\$ -
Patrimônio Líquido	R\$ 190.073,69
IPL	R\$ (6.868.438,55)
Quanto a empresa possui de Ativo Permanente para cada R\$ 1,00 de Patrimônio Líquido	
Endividamento Geral	
Passivo Circulante	R\$ 7.819.664,94
PELP	R\$ -
Ativo Total	R\$ 946.767,97
EG	R\$ 8,26
Quanto a empresa possui de Passivo de curto/médio e longo prazo a pagar para cada R\$ 1,00 de Ativo.	
Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido	
Lucro Líquido	R\$ -
Patrimônio Líquido	R\$ (6.868.438,55)
TRPL	R\$ -
Indica qual a taxa de retorno do Lucro Líquido Operacional sobre o Patrimônio Líquido	

2010	
Capital Circulante Líquido	
Ativo Circulante	R\$ 756.796,12
Passivo Circulante	R\$ (7.826.903,94)
CCL	R\$ (7.070.107,82)
Liquidez Corrente	
Ativo Circulante	R\$ 756.796,12
Passivo Circulante	R\$ 7.826.903,94
LC	R\$ 0,10

A curto prazo a empresa tem liquidez para quitar suas obrigações.

Indica Quanto a Empresa possui de Ativo Circulante para cara R\$ 1,00 de dívida a curto prazo.

Liquidez Geral	
Ativo Circulante + ARLP	R\$ 756.796,12
Passivo Circulante + PELP	R\$ 7.826.903,94
LG	R\$ 0,10

Quanto a empresa possui de Ativo Curto/médio e Longo prazo a receber para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo.

Liquidez seca	
Ativo Circulante - Estoques	R\$ 631.943,12
Passivo Circulante	R\$ 7.826.903,94
LS	R\$ 0,08

Quanto a empresa possui de Ativo de Liquidez para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo

Imobilizações do Patrimônio Líquido	
Ativo Não Circulante	R\$ -
Patrimônio Líquido	R\$ 190.073,69
IPL	R\$ (6.880.034,13)

Quanto a empresa possui de Ativo Permanente para cada R\$ 1,00 de Patrimônio Líquido

Endividamento Geral	
Passivo Circulante	R\$ 7.826.903,94
PELP	R\$ -
Ativo Total	R\$ 946.869,81
EG	R\$ 8,27

Quanto a empresa possui de Passivo de curto/médio e longo prazo a pagar para cada R\$ 1,00 de Ativo.

Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido	
Lucro Líquido	R\$ -
Patrimônio Líquido	R\$ (6.880.034,13)
TRPL	R\$ -

Indica qual a taxa de retorno do Lucro Líquido Operacional sobre o Patrimônio Líquido

2011

Capital Circulante Líquido	
Ativo Circulante	R\$ 756.653,36
Passivo Circulante	R\$ (7.832.467,78)
CCL	R\$ (7.075.814,42)
Liquidez Corrente	
Ativo Circulante	R\$ 756.653,36
Passivo Circulante	R\$ 7.832.467,78
LC	R\$ 0,10

A curto prazo a empresa tem liquidez para quitar suas obrigações.

Liquidez Geral	
Ativo Circulante + ARLP	R\$ 756.653,36
Passivo Circulante + PELP	R\$ 7.832.467,78
LG	R\$ 0,10

Indica Quanto a Empresa possui de Ativo Circulante para cara R\$ 1,00 de dívida a curto prazo.

Quanto a empresa possui de Ativo Curto/médio e Longo prazo a receber para cada R\$ 1,00 de dívida de curto e longo prazo.

Liquidez seca	
Ativo Circulante - Estoques	R\$ 631.800,36
Passivo Circulante	R\$ 7.832.467,78
LS	R\$ 0,08

Quanto a empresa possui de Ativo de Liquidez para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo

Imobilizações do Patrimônio Líquido	
Ativo Não Circulante	R\$ 190.073,69
Patrimonio Líquido	R\$ (6.885.740,73)
IPL	R\$ (0,03)

Quanto a empresa possui de Ativo Permanente para cada R\$ 1,00 de Patrominio Líquido

Endividamento Geral	
Passivo Circulante	R\$ 7.832.467,78
PELP	R\$ -
Ativo Total	R\$ 946.727,05
EG	R\$ 8,27

Quanto a empresa possui de Passivo de curto/médio e longo prazo a pagar para cada R\$ 1,00 de Ativo.

Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido	
Lucro Líquido	R\$ -
Patrimônio Líquido	R\$ (6.885.740,73)
TRPL	R\$ -

Indica qual a taxa de retorno do Lucro Líquido Operacional sobre o Patrimonio Líquido